

RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Mansur Atique

No. USP 9801712 Curso ECA: Publicidade e Propaganda

Dados do Intercâmbio

Universidade: Carlos III de Madrid

Curso: Grado en Comunicación Audiovisual/ Grado em Humanidades/ Grado en Derecho

Período: (X)1º Semestre de 2020 () 2º Semestre de ____ () Ano Completo de _____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Tendencias literarias en la cultura contemporânea (Comunicación Audiovisual)
▪ Media Psychology (Comunicación Audiovisual)
▪ Movimientos artísticos contemporâneos (Humanidades)
▪ Gender advanced studies (Derecho)
▪
▪
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Antes de falar das disciplinas de fato, vale ressaltar que na UC3M o curso de Publicidade é junto com o de Audiovisual, que tem um peso muito maior na formação dos alunos de lá. Existem algumas disciplinas que são mais voltadas para Publicidade (e, de acordo com as ementas, bem parecidas com as nossas), mas eu optei por disciplinas que seriam mais difíceis de encontrar na ECA/USP. Pelo que vi das ementas e do curso da em si, imaginava que era bem balanceado entre Publicidade e Audiovisual, com disciplinas específicas de cada área e com disciplinas que abordavam comunicação como um todo. Nesse sentido escolhi duas que pareciam estar fincadas na comunicação e não necessariamente em uma das áreas, mas ao cursá-las pude ver que o foco era exclusivamente na área de cinema, o que frustrou um pouco minhas expectativas. Não sei sobre as outras disciplinas do curso, mas talvez seja bom ter isso em mente.

Tendencias literarias en la cultura contemporânea: Assim como a maioria das disciplinas de lá, aula era dividida em duas partes: teórica e prática. Na primeira parte, a professora abordava e analisava temas selecionados para aula e, na segunda, analisava as obras literárias que tínhamos que ler em casa fazendo paralelos com o assunto tratado anteriormente. A



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



disciplina passou por temas como Feminismo, dor e memória do dano, construção e representação da imagem do outro, Holocausto, Orientalismo, desafios do mundo digital e um pouco sobre amor. Essa disciplina demanda muita leitura - um livro por semana mais ou menos, quase sempre acompanhado por um filme - mas valeu muito a pena para mim tanto para ter uma visão aprofundada sobre esses temas com um bom referencial teórico e cultural quanto para construir uma visão mais crítica na dinâmica de intertextualidade entre literatura e mundo. A avaliação era feita a partir de participação, prova e um trabalho final tipo reflecon: analisar um livro ou filme da sua escolha a partir de um dos ensaios disponibilizados pela professora. Foi a matéria que eu mais gostei de fazer, a professora (Montserrat Iglesias) era realmente muito muito boa.

Media Psychology: Essa eu fiz em inglês. A professora (Sonia Garcia Lopez) era muito boa, mas era uma matéria totalmente voltada para o audiovisual, com temas como história do cinema, formas de narrativa, técnica de filmagem em prol da história e representação de emoções no cinema – o que, pra mim, foi a parte mais interessante. A avaliação era de acordo com participação na aula prática, ensaio individual e ensaio em grupo analisando algum filme a partir de alguma emoção trabalhada em sala de aula. Por conta da pandemia e por ser muito voltada para o cinema, acabei abandonando a matéria e não entreguei os trabalhos finais – mas se você tiver interesse por cinema e, principalmente, por um olhar mais técnico e psicológico por trás da narrativa, acho que vale a pena.

Movimientos artísticos contemporâneos: Essa disciplina também existe no curso de Comunicación Audiovisual com uma ementa bem parecida. Eu escolhi a do curso de Humanidades porque tinha mais créditos, parecia trabalhar os movimentos de maneira mais aprofundada e, principalmente, porque o professor fazia uma visita guiada pelo museu Reina Sofia (o que não aconteceu por conta da pandemia). Embora também seguisse a mesma lógica de ser dividido entre teoria e prática, as duas partes eram apenas teóricas. O curso passou pelos movimentos vanguardistas até os dias de hoje, começando pelo Fovismo e indo até o que se sabe dos movimentos digitais atuais falando sempre sobre arte, arquitetura e seus principais criadores. A avaliação foi feita a partir de 3 questionários durante o curso e uma prova final. Adorei fazer essa disciplina e, para mim, o mais interessante foi como o professor (Jose Luiz de la Nuez Santana) de fato aprofundou o estudo dos movimentos com críticas e reflexões do papel de cada um deles em seu contexto social e histórico.

Gender advanced studies: Essa matéria eu também fiz em inglês. Embora ela seja do curso de direito não havia nada sobre legislação ou coisas do tipo, era bem focada nos estudos de gênero mesmo. Ela funcionava um pouco diferente das outras, seriam apenas 4 encontros presenciais em que o professor abordaria conceitos da bibliografia requerida para cada encontro. Achei a matéria uma versão mais densa da disciplina “Gênero. Mídia e Educação” ministrada pela incrível Claudia Lago – a bibliografia era bem parecida, inclusive, as duas disciplinas começam com o mesmo texto. Para mim foi bem difícil acompanhar a linha de raciocínio do professor (Miguel Alirangues), não sei se foi por conta do idioma ou pelo fato dele abordar conceitos muito complexos em uma quantidade de tempo inviável. A avaliação foi feita a partir da produção de dois artigos acadêmicos abordando gênero a partir do que você quisesse.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Não consegui, uma das matérias não era aberta para intercambistas e o professor só aceitava se eu realmente fosse obrigado a cursá-la pela minha universidade de origem. É preciso também ser rápido na hora de se matricular nas disciplinas, algumas delas esgotam rápido. A universidade foi bem solícita e respondeu os e-mails rapidamente.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Acredito que sim, acho que o ideal é realmente 3 ou 4, mais do que isso seria difícil de acompanhar as aulas e aproveitar a experiência do intercâmbio. Acabei abandonando duas por ter que voltar para o Brasil e ter alguns imprevistos por conta da pandemia.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Acho que a única coisa que me frustrou um pouco foi o fato do curso ser bem voltado para cinema, mas as aulas em si eram boas.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): _____

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique): _____

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

Biblioteca

Restaurantes/ Lanchonetes

Computadores

Centro Esportivo

Alojamento

Tutor

Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades.

As primeiras aulas são um pouco difíceis de acompanhar, principalmente nas disciplinas em inglês em que os professores são espanhóis falando com um sotaque bem carregado, mas nada que o tempo não resolva.

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Acredito que o nível de cobrança é maior do que na ECA, mas diria que o curso de lá é equivalente ao nosso. Acho que o nível dos professores também se assemelha: duas professoras excelentes e inspiradoras em Tendências literárias e Media Psychology, um professor com muito conhecimento mas pouca didática em Movimientos artísticos contemporâneos e um professor um pouco perdido em Gender advanced studies.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(X) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

Todas as atividades eram organizadas pelo Erasmus, a rede de intercambistas de lá – tipo uma AEISEC mas sem caráter social. Tinha grupos de WhatsApp e no Facebook em que eles publicavam os eventos – muitos de graça para confraternização e conhecer a cidade, alguns pagos em restaurantes e festa e uns muito caros tipo viagem de integração.

b) Como foram?

Eu fui no dia da recepção de calouros e em algumas festas que eles organizavam com a rede de Erasmus das outras universidades.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Estrangeiros.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Todos foram muito solícitos e compreensivos. A professora de Tendências Literárias, inclusive, sempre falava uma coisa outra sobre o Brasil depois que descobriu que eu era daqui e disse que eu poderia fazer meu trabalho final analisando uma obra brasileira sem problema algum.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Não.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não tive nenhum problema. Acho que vale a pena deixar os documentos organizados mesmo antes de receber a carta de aceite, poupa bastante tempo.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Não, era preciso apenas se fosse ficar mais que 6 meses.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Não sei se vale a pena levar muita roupa de frio, porque acho que dá pra acostumar e depois de um mês e meio, lá pra março já começa a esquentar bastante – além de que final de janeiro é um período de liquidação muito famoso, rebajas, talvez compense comprar roupas mais pesadas por lá. Acho bom levar tênis/bota para chuva, acabei molhando muito meu pé no primeiro mês. Acho que levei muito mais roupa do que precisava, acho que vale a pena pensar que mesmo você não querendo, vai acabar comprando um pouco de roupa, principalmente porque tem lojas muito baratas e brechós muito bons, tipo o Humana, que vendia roupas boas por 2e.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?
Comprei o mais barato da Tokio Marine.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não precisei.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? () Sim (X) Não
Se sim, qual? _____

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
Ida: R\$1.700,00 Volta: R\$2.100,00	380e	20e (transporte ilimitado de metrô e ônibus)	60e (mas acho que foi menos)	0	R\$800	Fiquei 2 meses e meio e acho que gastei por volta de R\$7.500

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: R\$5,00 (vale lembrar que a pandemia influenciou muito na moeda)

Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Achei muito incrível, uma equipe muito boa e sempre pronta pra ajudar.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?



Não sei dizer, acho que o Crint já faz muito bem tudo que está em seu controle.

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

É difícil de dizer, minha experiência foi muito atípica e a pandemia influenciou diretamente no proveito pessoal e acadêmico. Imagino que se tivesse mais tempo em condições normais poderia ter sido mais edificante.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

- Planeje bem a viagem, é legal ir já sabendo sobre a cidade, lugares que quer visitar e como quer aproveitar Madrid. Isso não quer dizer que você vai deixar de estar aberto às experiências, mas que vai criar um ambiente legal pra elas acontecerem.

- Morar na região central vale muito a pena, tudo acontece por lá. Mas isso não quer dizer que você precisa ficar de fato no miolo do centro, existem uns bairros ao redor dele que valem muito a pena e continua perto de tudo. Eu fiquei chocado porque quando eu olhava no google maps a distancia parecia muito mairo do que realmente era.

- Em museus, teatros e qualquer coisa cultural sempre pergunte se tem desconto pra estudante, geralmente eles não colocam no anúncio mas quase sempre tem. Também dá pra criar uma carteirinha JOBO de graça, é um programa de abono jovem em 6 teatros e centros culturais de madrid para conseguir frequentar espetáculos e programas gratuitamente.

- As pessoas frequentam muito as bibliotecas. Eu tinha uma perto da minha casa que era incrível, se vc tiver buscando um lugar pra estudar pode dar uma passada lá: Biblioteca Pedro Salinas. Ou pode dar uma passada em qualquer uma, tem muitas bibliotecas públicas mesmo. Aliás, você consegue fazer uma carteirinha em qualquer uma delas para acessar internet e pegar livros emprestados.

- Mercados bons e baratos: Lidl e Mercadona. O lidl tem uma marca de chocolate própria muito boa e barata.

- 100 Montaditos toda quarta e domingo: tapas por 1e e cerveja radler que é uma delícia.

- Matadero é um centro cultural que vale muito a pena ir, ele fica no parque Madrid-Rio que também vale muito a pena ir.

- El tigre é um bom lugar pra comer barato, vc pede doble tinto de verano por 3,50 e ganha um prato gigante de tapas.

- Eu achei que tinha muito tempo, enrolei pra ir e a pandemia não deixou, então se vc for pra Madrid vai no Microteatro e me conta depois. É um bar que tem umas mini salas que acontecem micro apresentações de teatro de 10 /20 minutos, dizem que é bem legal.

- Pode parecer que não, mas encontrar uns brasileiros no meio do caminho faz muito bem, em Madrid tem uma comunidade muito legal com uns barzinhos e uns eventos que matam um pouco da falta que você acha que o Brasil não vai fazer.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

Madrid é uma cidade lindamente viva, cheia de gente do mundo todo, bem cosmopolita mesmo com todos seus prédios antigos, os serviços funcionam muito bem e tem um lado cultural muito apaixonante.

Estou totalmente aberto para conversar, tirar dúvidas, ouvir angústias, ajudar no que puder! você pode me encontrar mais facilmente pelo instagram, @atmansur, ou pelo email, mansur.atique2@gmail.com.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478